

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2023<sup>1</sup>

"Entregamos um final de ano forte, liderado pelo Brasil e pela CAC. 2023 foi mais um ano de melhoria consistente, na medida em que a execução da nossa estratégia proporcionou crescimento sustentado e melhor rentabilidade." – Jean Jereissati, CEO

### Volume Total (orgânico)

**4T23: -0,1% vs AA 2023: -1,1% vs AA**

Os volumes consolidados do 4T23 ficaram praticamente estáveis, uma vez que o crescimento na América Central e Caribe ("CAC") (+7,7%) e no Brasil (+0,8%, resultado de +6,2% na NAB e -1,1% na Cerveja) foi compensado pela América Latina Sul ("LAS") (-3,8%) e Canadá (-7,4%), onde os volumes continuaram a ser impactados principalmente pelo declínio das indústrias.

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**4T23: 49,0% vs AA 2023: 42,6% vs AA**

O crescimento do EBITDA Ajustado no 4T23 foi impulsionado por LAS (+107,5%), CAC (+29,2%), Cerveja Brasil (+27,3%) e NAB Brasil (+15,3%), e parcialmente compensado pelo Canadá (-1,5%). Excluindo a Argentina, o EBITDA Ajustado cresceu 19,9%. A margem bruta expandiu 280 pb, enquanto a margem EBITDA Ajustado expandiu 470 pb.

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**4T23: R\$ 13.949,0 milhões**

**2023: R\$ 24.711,4 milhões**

O fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 18,1% em relação aos R\$ 11.810,8 milhões do 4T22, devido ao melhor ciclo de capital de giro, impulsionado principalmente pelo aumento de contas a pagar e redução dos estoques. No ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais aumentou 19,7% em comparação com R\$ 20.642,2 milhões em 2022.

### Receita Líquida (orgânica)

**4T23: 29,5% vs AA 2023: 24,1% vs AA**

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 29,7% no 4T23. A receita líquida cresceu na maioria das nossas unidades de negócios reportadas: LAS<sup>2</sup> +110,2%, CAC +12,6%, Cerveja Brasil +6,1% e NAB Brasil +5,7%, enquanto no Canadá diminuiu 3,6%, impactada pela queda de volume.

### Lucro Ajustado

**4T23: R\$ 4.667,5 milhões**

**2023: R\$ 15.227,2 milhões**

Apesar do crescimento do EBITDA Ajustado e das menores despesas financeiras, o Lucro Líquido Ajustado caiu 11,9% em relação aos R\$ 5.299,7 milhões do 4T22, devido à depreciação cambial na Argentina e ao faseamento das provisões de dedutibilidade fiscal do JCP. No entanto, o Lucro Líquido Ajustado do ano aumentou ligeiramente (+0,4%) em comparação com R\$ 15.166,8 milhões em 2022.

### ESG



Como parte de nosso plano de descarbonização, encerramos o ano com 15 plantas carbono neutro, com mais quatro cervejarias neutras em carbono entregues no Brasil no 4T23: Uberlândia, Colorado, Viamão e Cuiabá.

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais nominais e preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras referentes ao período de doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, arquivadas na CVM e apresentadas à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina (página 15).



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Continuamos a entregar crescimento de EBITDA Ajustado com expansão de margem, apesar do impacto contábil da desvalorização cambial na Argentina

Em 2023, continuamos a avançar na nossa jornada de transformação e entregamos nossa estratégia de liderar e crescer a categoria, digitalizar e monetizar nosso ecossistema e otimizar nosso negócio.

O Brasil liderou mais uma vez, impulsionado pela execução disciplinada da nossa estratégia comercial. A recuperação da CAC foi impulsionada pela República Dominicana, que entregou um ano recorde. O Canadá apresentou crescimento do EBITDA Ajustado em meio a um cenário difícil da indústria. E o desempenho da LAS foi materialmente impactado pela desvalorização cambial na Argentina; no entanto, nossa preparação valeu a pena e conseguimos gerar um maior fluxo de caixa em dólares do que em 2022.

Nossas iniciativas digitais continuaram a crescer. O BEES está agora presente em 8 dos nossos 10 principais mercados, e oferecemos produtos de terceiros em 7 deles. O Valor Bruto de Mercadorias (GMV) do BEES Marketplace cresceu mais de 44% em relação ao ano anterior. Já quanto a *direct-to-consumer*, o Zé Delivery ampliou a cobertura e *awareness* no Brasil, atingindo 5,7 milhões de Usuários Ativos Mensais (MAU) (+19% vs. AA), e o *Ta Da* está presente em 6 mercados.

Também conseguimos melhorar a alavancagem operacional, com margens brutas e EBITDA Ajustado expandindo (+240pb e +430pb, respectivamente) graças ao crescimento da receita líquida, às condições mais favoráveis em relação ao ano passado no câmbio e nas *commodities* e à gestão disciplinada de custos e despesas.

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	4T22	4T23	% Reportado	% Orgânico	12M22	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	52.169,3	52.091,6	-0,1%	-0,1%	185.749,7	183.659,0	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	22.693,0	19.989,2	-11,9%	29,5%	79.708,8	79.736,9	0,0%	24,1%
Lucro bruto	11.707,8	10.688,0	-8,7%	36,4%	39.286,8	40.445,3	2,9%	30,3%
% Margem bruta	51,6%	53,5%	190 pb	280 pb	49,3%	50,7%	140 pb	240 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.109,3</b>	<b>7.151,5</b>	<b>0,6%</b>	<b>49,0%</b>	<b>23.770,9</b>	<b>25.455,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>42,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,3%	35,8%	450 pb	470 pb	29,8%	31,9%	210 pb	430 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.083,4</b>	<b>4.528,4</b>	<b>-10,9%</b>		<b>14.891,3</b>	<b>14.960,5</b>	<b>0,5%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.299,7</b>	<b>4.667,5</b>	<b>-11,9%</b>		<b>15.166,8</b>	<b>15.227,2</b>	<b>0,4%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,33	0,29	-12,7%		0,94	0,94	0,2%	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,33</b>	<b>0,29</b>	<b>-12,6%</b>		<b>0,93</b>	<b>0,93</b>	<b>0,3%</b>	

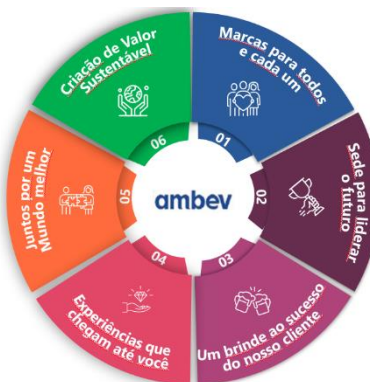
### Ambev como plataforma

Para entregar nossa estratégia, o foco permaneceu na execução de cada um dos pilares do nosso *framework* de plataforma, que evoluiu para incluir também um 6º pilar – "Criação de Valor Sustentável" – o qual engloba excelência operacional e eficiência na alocação de capital, a fim de maximizar a criação de valor no longo prazo.

6. O fluxo de caixa livre para o acionista foi de R\$ 13,4 bilhões em 2023.

5. O Bora, nosso programa de inclusão produtiva no Brasil, impactou mais de 200 mil pessoas em 2023.

4. O Valor Médio do Pedido (AOV) do Zé Delivery aumentou 11% em relação ao ano anterior, e o *awareness* atingiu um recorde histórico.



1. "Anunciante do Ano" pelo 2º ano consecutivo no Prêmio Effie Brasil, com Brahma, Budweiser, Stella Artois, Guaraná Antarctica, Mike's e Zé Delivery.

2. Inovações Stella Pure Gold e Budweiser Zero bem-posicionadas, na medida em que os consumidores continuam a suportar tendência de *health & wellness*.

3. Internacionalmente, o BEES cobriu em 2023 100% da receita líquida no Panamá, 96% na República Dominicana, 90% na Argentina, 87% no Paraguai e 47% na Bolívia.

### Sustentabilidade

O tom começa no topo, com todos os membros da nossa Diretoria Executiva tendo uma meta relacionada à sustentabilidade em 2023. O ano também foi marcado por uma melhora consistente em termos de nossos compromissos ambientais para 2025, que estão todos no caminho certo (veja tabela abaixo). Um marco importante foi ser a primeira cervejaria da América Latina a receber a aprovação final para nossa meta de redução de emissões



da *Science-Based Targets Initiative (SBTi)*. Além disso, fechamos 2023 com uma média de 2,37 litros de água utilizados por litro de bebida produzido, melhorando mais de 8% em relação a 2022.

	BRASIL	LAS	CAC	CANADÁ	AMBEV	Meta 2025	Status 2023	
ÁGUA	<b>Bacias Hidrográficas e Florestas</b> (Locais de alto risco em fase de monitoramento, conforme a Cartilha de 7 Etapas) <sup>(1)</sup>	100%	0%	-	-	72,7%	100%	No caminho
	<b>AMA</b> (Número de pessoas beneficiadas)	953.000	-	-	-	953.000	1.000.000	Melhor
AÇÃO CLIMÁTICA	<b>Energia Renovável</b> (% do total de energia elétrica contratada)	100%	90,5%	78,6%	92,5%	95,7%	100%	No caminho
	<b>Emissão de GEE – Intensidade</b> (kg CO <sub>2</sub> e/Hl) (% da redução de intensidade de CO <sub>2</sub> vs linha de base (2017); Escopos 1, 2 e 3)	8,9%	27,2%	62,3%	7,4%	19,0%	25%	No caminho
	<b>Emissão de GEE – Absoluta (t CO<sub>2</sub>e)</b> (% da redução de emissões absolutas de CO <sub>2</sub> vs linha de base (2017); Escopos 1 e 2 - Operações Próprias)	40,1%	41,8%	20,9%	40,2%	34,2%	35%	Melhor
EMBALAGEM CIRCULAR	<b>Vidro</b> (% de vidro usado que foi reciclado)	43,6%	44,0%	44,3%	40,7%	43,6%	≥ 50,1%	No caminho
	<b>Alumínio</b> (% de alumínio usado que foi reciclado)	78,0%	76,7%	48,2%	68,4%	75,2%	≥ 50,1%	Atingido
	<b>Plástico (PET)</b> (% de plástico usado que foi reciclado)	54,8%	8,4%	30,4%	-	40,3%	≥ 50,1%	No caminho
	<b>Compromisso Plástico</b>	64%	-	-	-	64%	100%	No caminho
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	<b>Produtores qualificados</b> <sup>(2)</sup>	98%	90%	-	-	92%	100%	Melhor
	<b>Produtores conectados</b> <sup>(3)</sup>	99%	100%	-	-	100%	100%	Melhor
	<b>Produtores financeiramente empoderados</b> <sup>(4)</sup>	98%	100%	-	-	99%	100%	Melhor

(1) A Cartilha de 7 Etapas consiste em: (i) participação, (ii) identificação/priorização dos problemas, (iii) soluções acordadas, (iv) implementação do plano, (v) governança, (vi) comunicação, e (vii) monitoramento.

(2) O produtor deve ter (i) acesso a variedades de culturas aprovadas pela Ambev para produção, (ii) protocolo técnico para produção, e (iii) no mínimo, duas visitas técnicas durante o ciclo do cultivo.

(3) O produtor deve estar registrado na plataforma Agroportal ou em outra plataforma semelhante (por exemplo, SmartBarley, ManejeBem).

(4) O produtor tem acesso às ferramentas para reduzir riscos de produção (por exemplo, seguro agrícola, financiamento específico etc.).

## PERSPECTIVAS PARA 2024

Desde 2020 operamos em meio a volatilidade e incerteza. Mesmo assim, temos conseguido superar os desafios e melhorar nosso desempenho comercial e financeiro ano após ano. A recuperação liderada pela receita líquida foi seguida pela recuperação dos resultados, e a rentabilidade tem voltado, primeiro por meio de um retorno sobre o capital investido (*ROIC*) melhor e desde o ano passado com melhor alavancagem operacional. E a geração de fluxo de caixa permaneceu resiliente durante todo o processo.

Como resultado, começamos o novo ano mais bem posicionados do que começamos 2023: nossas marcas estão mais saudáveis, o *pipeline* de inovação continua sólido e a estratégia digital está funcionando. Além disso, esperamos enfrentar menos pressão de custos dados os ventos favoráveis das commodities e do câmbio, parcialmente compensados pelo mix e por ajuste de contas a pagar a valor justo (em razão de menor taxa de juros) no Brasil. Portanto, assumindo os preços atuais das commodities e do câmbio (hedge BRL/USD para 2024 em 4,97), esperamos que nosso CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização em Cerveja Brasil (excluindo produtos de marketplace não Ambev) diminua entre 0,5% e 3,0% no ano.

2024 também traz alguns desafios importantes:

- Após a desvalorização do Peso argentino em dezembro, esperamos um início de ano difícil, uma vez que a economia se ajusta a um ambiente inflacionário mais alto. Embora começemos o ano sem cobertura de hedge cambial, nos adaptamos rapidamente e continuaremos a nos concentrar em melhorar nossa geração de fluxo de caixa livre em USD.
- No Brasil, a legislação promulgada em dezembro de 2023, com efeito a partir de janeiro de 2024, alterou as regras relacionadas à dedutibilidade para fins de imposto de renda do JCP e de subvenções governamentais de ICMS. Em relação ao JCP, a principal mudança é que determinados montantes registrados na linha de "Ajuste de Avaliação Patrimonial" serão agora considerados para fins do cálculo da base do JCP, resultando em uma redução de tal base. Quanto às subvenções governamentais de ICMS, dado que a constitucionalidade das alterações legislativas tem sido questionada por várias partes, a extensão do impacto (se houver) permanece indefinida.

Em resumo, trabalharemos para entregar mais um ano de crescimento da receita líquida e do EBITDA, bem como expansão das margens bruta e EBITDA, impulsionados por um melhor equilíbrio entre o crescimento do volume e da ROL/hl, e disciplina na gestão de custos e despesas levando a alavancagem operacional mais uma vez.



## DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

**Cerveja Brasil: crescimento de um dígito médio da receita líquida e de dois dígitos do EBITDA Ajustado traduzindo-se em expansão de margem mais uma vez**

- **Desempenho operacional:** o volume caiu 1,1% sobre uma base de comparação difícil devido à Copa do Mundo FIFA. A receita líquida cresceu 6,1%, uma vez que a execução disciplinada contínua da nossa estratégia de gestão de receita, juntamente com um mix de marcas positivo, impulsionou o crescimento sequencial e ano contra ano da ROL/hl (+7,2% vs. 4T22). O CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, caiu 2,4%, principalmente devido aos ventos favoráveis no câmbio e nas *commodities*, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização recuou 2,3%, liderado principalmente por menores despesas de distribuição.

Em 2023, a receita líquida cresceu 8,7% (volume -1,0% e ROL/hl +9,8%), o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização (excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev) subiu 3,2% (dentro da nossa projeção para o ano) e o EBITDA Ajustado aumentou 28,9%, com expansão da margem bruta de 260 pb e expansão da margem EBITDA Ajustado de 500 pb.

- **Destaques comerciais:** em 2023, nossas marcas de cervejas *premium* e *super premium* cresceram cerca de 25% (*mid-twenties*), lideradas por Corona, Spaten e Original, com melhorias nos indicadores de saúde de marca e ganho de participação de mercado, de acordo com nossas estimativas. No segmento *core plus*, a família Budweiser teve aumento de volume de cerca de 15% (*mid-teens*), com a distribuição de Budweiser Zero se expandindo mais de seis vezes em relação ao ano passado. Nosso segmento *core* permaneceu resiliente, com uma queda de um dígito baixo ano contra ano. Estimamos que nossa participação de mercado tenha diminuído ligeiramente no ano, uma vez que nossas marcas *value* mais do que compensaram o desempenho do *premium* e *super premium*.

### Cerveja Brasil<sup>3</sup>

R\$ milhões	4T22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	26.605,0			(285,0)	26.320,0	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	10.794,5			658,2	11.452,7	6,1%	6,1%
Receita líquida/hl (R\$)	405,7			29,4	435,1	7,2%	7,2%
CPV	(5.401,6)			147,5	(5.254,1)	-2,7%	-2,7%
CPV/hl (R\$)	(203,0)			3,4	(199,6)	-1,7%	-1,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.950,6)			152,4	(4.798,2)	-3,1%	-3,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(186,1)			3,8	(182,3)	-2,0%	-2,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.392,8</b>			<b>805,7</b>	<b>6.198,5</b>	<b>14,9%</b>	<b>14,9%</b>
% Margem bruta	50,0%				54,1%	410 pb	410 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.073,1)			70,2	(3.002,9)	-2,3%	-2,3%
SG&A deprec. & amort.	(376,6)			(151,7)	(528,3)	40,3%	40,3%
SG&A total	(3.449,8)			(81,5)	(3.531,2)	2,4%	2,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	332,6	185,4		(32,5)	485,5	46,0%	-9,8%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.275,7</b>	<b>185,4</b>		<b>691,7</b>	<b>3.152,7</b>	<b>38,5%</b>	<b>30,4%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,1%				27,5%	640 pb	480 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.103,4</b>	<b>185,4</b>		<b>848,2</b>	<b>4.137,0</b>	<b>33,3%</b>	<b>27,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,7%				36,1%	740 pb	570 pb

Cerveja Brasil	R\$ milhões	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)		94.042,6			(931,1)	93.111,6	-1,0%	-1,0%
Receita líquida		35.857,8			3.128,1	38.985,9	8,7%	8,7%
Receita líquida/hl (R\$)		381,3			37,4	418,7	9,8%	9,8%
CPV		(18.765,3)			(612,4)	(19.377,7)	3,3%	3,3%
CPV/hl (R\$)		(199,5)			(8,6)	(208,1)	4,3%	4,3%
CPV excl. deprec. & amort.		(17.077,6)			(440,7)	(17.518,3)	2,6%	2,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)		(181,6)			(6,5)	(188,1)	3,6%	3,6%
<b>Lucro bruto</b>		<b>17.092,5</b>			<b>2.515,8</b>	<b>19.608,3</b>	<b>14,7%</b>	<b>14,7%</b>
% Margem bruta		47,7%				50,3%	260 pb	260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.		(10.262,9)			(196,2)	(10.459,0)	1,9%	1,9%
SG&A deprec. & amort.		(1.251,1)			(537,1)	(1.788,2)	42,9%	42,9%
SG&A total		(11.514,0)			(733,2)	(12.247,3)	6,4%	6,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais		1.884,5	(670,9)		260,5	1.474,1	-21,8%	25,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair		1.884,5	(670,9)		266,3	1.479,9	-21,5%	25,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>		<b>7.463,0</b>	<b>(670,9)</b>		<b>2.043,0</b>	<b>8.835,1</b>	<b>18,4%</b>	<b>30,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado		20,8%				22,7%	190 pb	380 pb
<b>EBITDA ajustado</b>		<b>10.401,8</b>	<b>(670,9)</b>		<b>2.757,6</b>	<b>12.488,5</b>	<b>20,1%</b>	<b>28,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado		29,0%				32,0%	300 pb	500 pb

<sup>3</sup> No 4T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 425,2 (crescimento orgânico de 7,2%) e R\$ (173,9) (redução orgânica de 2,4%), respectivamente. Em 2023, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 407,5 (crescimento orgânico de 9,7%) e R\$ (178,3) (crescimento orgânico de 3,2%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



## NAB Brasil: crescimento de dois dígitos do EBITDA Ajustado, com expansão de margem

- **Desempenho operacional:** o desempenho positivo no volume (+6,2%) liderado pela execução consistente da nossa estratégia comercial impulsionou um crescimento da receita líquida de 5,7%, apesar da queda da ROL/hl (-0,5%) devido principalmente ao aumento da base tributável do ICMS para refrigerantes e mix de canal (aumento da distribuição por terceiros). O CPV/hl excluindo depreciação e amortização caiu 7,2%, impulsionado principalmente pelos ventos favoráveis no câmbio e pela redução de açúcar, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização caiu 2,2%, se beneficiando de eficiências nas despesas comerciais e de distribuição.

Em 2023, a receita líquida aumentou 8,8% (volume +3,6% e ROL/hl +5,0%), e o EBITDA Ajustado subiu 19,7%, com expansão da margem bruta de 250 pb e expansão da margem EBITDA Ajustado de 230 pb.

- **Destaques comerciais:** em 2023, atingimos volumes recordes, com participação de mercado estável, de acordo com nossas estimativas. As marcas de energéticos e *health & wellness* superaram em volume, lideradas principalmente por Fusion (que quase dobrou seu volume vs. 2022), portfólio diet/light/zero e Gatorade. Dentro das marcas diet/light/zero, o Guaraná Antarctica Zero cresceu em volume, enquanto a Pepsi Black mais do que dobrou seu volume em relação a 2022 e mais do que quintuplicou em relação a 2021. Também entregamos uma redução de açúcar de mais de 17% em relação a 2022 e 25% em relação ao 2021 em nosso portfólio de não alcoólicos.

NAB Brasil <sup>4</sup> R\$ milhões	4T22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.032,4			558,6	9.590,9	6,2%	6,2%
Receita líquida	2.022,3			115,3	2.137,6	5,7%	5,7%
Receita líquida/hl (R\$)	223,9			(1,0)	222,9	-0,5%	-0,5%
CPV	(1.118,8)			(14,0)	(1.132,8)	1,2%	1,2%
CPV/hl (R\$)	(123,9)			5,8	(118,1)	-4,6%	-4,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.060,4)			15,6	(1.044,8)	-1,5%	-1,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(117,4)			8,5	(108,9)	-7,2%	-7,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>903,5</b>			<b>101,3</b>	<b>1.004,8</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,2%</b>
% Margem bruta	44,7%				47,0%	230 pb	230 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(608,8)			13,3	(595,5)	-2,2%	-2,2%
SG&A deprec. & amort.	(60,3)			(1,8)	(62,1)	3,0%	3,0%
SG&A total	(669,1)			11,5	(657,6)	-1,7%	-1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	128,2	32,7		(70,8)	90,1	-29,7%	-55,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>362,5</b>	<b>32,7</b>		<b>42,0</b>	<b>437,3</b>	<b>20,6%</b>	<b>11,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	17,9%				20,5%	260 pb	100 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>481,3</b>	<b>32,7</b>		<b>73,4</b>	<b>587,4</b>	<b>22,1%</b>	<b>15,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	23,8%				27,5%	370 pb	220 pb

NAB Brasil R\$ milhões	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	32.141,8			1.166,3	33.308,1	3,6%	3,6%
Receita líquida	6.777,9			597,9	7.375,8	8,8%	8,8%
Receita líquida/hl (R\$)	210,9			10,6	221,4	5,0%	5,0%
CPV	(3.971,5)			(166,9)	(4.138,4)	4,2%	4,2%
CPV/hl (R\$)	(123,6)			(0,7)	(124,2)	0,6%	0,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.747,0)			(167,9)	(3.914,9)	4,5%	4,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(116,6)			(1,0)	(117,5)	0,8%	0,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.806,4</b>			<b>431,0</b>	<b>3.237,4</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,4%</b>
% Margem bruta	41,4%				43,9%	250 pb	250 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.808,0)			(165,1)	(1.973,1)	9,1%	9,1%
SG&A deprec. & amort.	(199,9)			(48,5)	(248,4)	24,2%	24,2%
SG&A total	(2.008,0)			(213,5)	(2.221,5)	10,6%	10,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	476,9	(102,1)		43,4	418,3	-12,3%	12,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.275,4</b>	<b>(102,1)</b>		<b>260,9</b>	<b>1.434,2</b>	<b>12,5%</b>	<b>22,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	18,8%				19,4%	60 pb	220 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.699,8</b>	<b>(102,1)</b>		<b>308,3</b>	<b>1.906,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>19,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	25,1%				25,8%	70 pb	230 pb

<sup>4</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.





## BRASIL

Brasil <sup>5</sup>			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	4T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	4T23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	35.637,4			273,6	35.910,9	0,8%	0,8%
Receita líquida	12.816,7			773,5	13.590,2	6,0%	6,0%
Receita líquida/hl (R\$)	359,6			18,8	378,4	5,2%	5,2%
CPV	(6.520,4)			133,5	(6.386,9)	-2,0%	-2,0%
CPV/hl (R\$)	(183,0)			5,1	(177,9)	-2,8%	-2,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.010,9)			168,0	(5.843,0)	-2,8%	-2,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(168,7)			6,0	(162,7)	-3,5%	-3,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.296,3</b>			<b>907,0</b>	<b>7.203,3</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,4%</b>
% Margem bruta	49,1%				53,0%	390 pb	390 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.682,0)			83,6	(3.598,4)	-2,3%	-2,3%
SG&A deprec. & amort.	(436,9)			(153,5)	(590,5)	35,1%	35,1%
SG&A total	(4.118,9)			(70,0)	(4.188,9)	1,7%	1,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	460,8	218,1		(103,3)	575,6	24,9%	-22,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.638,2</b>	<b>218,1</b>		<b>733,7</b>	<b>3.590,0</b>	<b>36,1%</b>	<b>27,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,6%				26,4%	580 pb	420 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.584,6</b>	<b>218,1</b>		<b>921,7</b>	<b>4.724,4</b>	<b>31,8%</b>	<b>25,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,0%				34,8%	680 pb	520 pb

Brasil			Conversão	Crescimento		%	
R\$ milhões	12M22	Escopo	de Moeda	Orgânico	12M23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	126.184,4			235,2	126.419,7	0,2%	0,2%
Receita líquida	42.635,7			3.726,1	46.361,8	8,7%	8,7%
Receita líquida/hl (R\$)	337,9			28,8	366,7	8,5%	8,5%
CPV	(22.736,8)			(779,2)	(23.516,0)	3,4%	3,4%
CPV/hl (R\$)	(180,2)			(5,8)	(186,0)	3,2%	3,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(20.824,6)			(608,6)	(21.433,2)	2,9%	2,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(165,0)			(4,5)	(169,5)	2,7%	2,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>19.898,9</b>			<b>2.946,8</b>	<b>22.845,7</b>	<b>14,8%</b>	<b>14,8%</b>
% Margem bruta	46,7%				49,3%	260 pb	260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(12.070,9)			(361,3)	(12.432,2)	3,0%	3,0%
SG&A deprec. & amort.	(1.451,1)			(585,5)	(2.036,6)	40,4%	40,4%
SG&A total	(13.522,0)			(946,8)	(14.468,8)	7,0%	7,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.361,4	(772,9)		304,0	1.892,5	-19,9%	22,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair.	2.361,4	(772,9)		309,7	1.898,2	-19,6%	22,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>8.738,3</b>	<b>(772,9)</b>		<b>2.304,0</b>	<b>10.269,4</b>	<b>17,5%</b>	<b>29,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,5%				22,2%	170 pb	350 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.101,6</b>	<b>(772,9)</b>		<b>3.065,9</b>	<b>14.394,6</b>	<b>18,9%</b>	<b>27,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,4%				31,0%	260 pb	450 pb

<sup>5</sup> No 4T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 371,1 (crescimento orgânico de 5,2%) e R\$ (156,5) (redução orgânica de 3,8%), respectivamente. Em 2023, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 358,5 (crescimento orgânico de 8,5%) e R\$ (162,3) (crescimento orgânico de 2,4%), respectivamente. A mudança de escopo no Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados.



**América Central e Caribe (CAC):** contínua tendência de recuperação com mais um trimestre de crescimento de dois dígitos da receita líquida e do EBITDA Ajustado liderado pela República Dominicana

- **Desempenho operacional:** o volume subiu 7,7%, impulsionado pelo desempenho da República Dominicana no contexto de uma indústria de cerveja mais saudável. A receita líquida cresceu 12,6%, com a ROL/hl subindo 4,5% principalmente devido a iniciativas de gestão de receita combinadas com mix positivo de marcas e embalagem (liderado pelas marcas *premium* e pelas embalagens *single serve*, respectivamente). O CPV/hl excluindo depreciação e amortização continuou a desacelerar graças aos preços mais baixos das *commodities* e melhor mix de embalagens (especialmente em razão da recuperação das garrafas retornáveis na República Dominicana).

Em 2023, a receita líquida cresceu 10,9% (volume +3,3% e ROL/hl +7,4%), e o EBITDA Ajustado subiu 22,0%, com expansão da margem bruta de 150 pb e expansão da margem EBITDA Ajustado de 350 pb.

- **Destaques comerciais:** na República Dominicana, nosso segmento *premium* teve crescimento de volume de cerca de 25% (*mid-twenties*) em 2023, liderado por Corona, enquanto a família de marcas Presidente aumentou seu volume acima de 10% (*low teens*), com melhor saúde de marca. No Panamá, a família de marcas Balboa continuou a entregar desempenho positivo, aumentando seu volume em cerca de 20% (*twenties*).

CAC <sup>6</sup>			Conversão	Crescimento			%
R\$ milhões	4T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	4T23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.112,5			240,8	3.353,3		7,7%
Receita líquida	2.714,6		(259,1)	340,9	2.796,4		3,0%
Receita líquida/hl (R\$)	872,2		(77,3)	39,0	833,9		-4,4%
CPV	(1.336,6)		117,1	(120,9)	(1.340,4)		0,3%
CPV/hl (R\$)	(429,4)		34,9	(5,2)	(399,7)		-6,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.196,4)		102,0	(118,2)	(1.212,5)		1,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(384,4)		30,4	(7,6)	(361,6)		-5,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.378,0</b>		<b>(142,0)</b>	<b>219,9</b>	<b>1.456,0</b>		<b>5,7%</b>
% Margem bruta	50,8%				52,1%		130 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(425,6)		43,6	(52,6)	(434,5)		2,1%
SG&A deprec. & amort.	(130,1)		6,2	60,1	(63,7)		-51,0%
SG&A total	(555,6)		49,9	7,5	(498,2)		-10,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(84,0)		(1,4)	124,2	38,8		-146,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>738,3</b>		<b>(93,5)</b>	<b>351,7</b>	<b>996,5</b>		<b>35,0%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	27,2%				35,6%		840 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.008,6</b>		<b>(114,8)</b>	<b>294,4</b>	<b>1.188,1</b>		<b>17,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,2%				42,5%		530 pb

CAC			Conversão	Crescimento			%
R\$ milhões	12M22	Escopo	de Moeda	Orgânico	12M23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	11.786,3			388,3	12.174,6		3,3%
Receita líquida	9.440,3		(424,2)	1.028,7	10.044,8		6,4%
Receita líquida/hl (R\$)	801,0		(34,8)	58,9	825,1		3,0%
CPV	(4.860,8)		197,8	(372,1)	(5.035,1)		3,6%
CPV/hl (R\$)	(412,4)		16,2	(17,4)	(413,6)		0,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.417,9)		172,7	(253,8)	(4.498,9)		1,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(374,8)		14,2	(8,9)	(369,5)		-1,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.579,4</b>		<b>(226,4)</b>	<b>656,6</b>	<b>5.009,7</b>		<b>9,4%</b>
% Margem bruta	48,5%				49,9%		140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.637,8)		73,5	(124,2)	(1.688,5)		3,1%
SG&A deprec. & amort.	(362,1)		10,6	108,9	(242,7)		-33,0%
SG&A total	(1.999,9)		84,0	(15,3)	(1.931,2)		-3,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(52,9)		(1,5)	80,8	26,3		-149,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.526,6</b>		<b>(143,9)</b>	<b>722,1</b>	<b>3.104,8</b>		<b>22,9%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	26,8%				30,9%		410 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.331,7</b>		<b>(179,5)</b>	<b>731,5</b>	<b>3.883,7</b>		<b>16,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	35,3%				38,7%		340 pb

<sup>6</sup> No 4T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 803,8 (crescimento orgânico de 4,9%) e R\$ (334,7) (crescimento orgânico de 2,8%), respectivamente. Em 2023, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 795,1 (crescimento orgânico de 9,2%) e R\$ (341,7) (crescimento orgânico de 5,8%), respectivamente.



## América Latina Sul (LAS): mais um trimestre de desempenho consistente da ROL/hl levando ao crescimento do EBITDA Ajustado, apesar dos desafios macroeconômicos na Argentina

- Desempenho operacional:** o volume caiu 3,8%, impulsionado pela Argentina, onde as pressões altamente inflacionárias continuaram a impactar a demanda geral do consumidor. A receita líquida cresceu 110,2%, com a ROL/hl aumentando 118,5%, impulsionada principalmente por iniciativas de gestão de receitas, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização e o SG&A excluindo depreciação e amortização foram impactados principalmente pela inflação. Em 2023, a receita líquida cresceu 84,4% (volume -5,5% e NR/hl +95,1%), e o EBITDA Ajustado subiu 102,1%, com expansão da margem bruta de 340 pb e expansão da margem EBITDA Ajustado de 320 pb.
- Destaques comerciais:** na Argentina, mantivemos nossa participação de mercado em cerveja estável no ano, de acordo com nossas estimativas, com nosso desempenho comercial liderado por marcas acima do *core*, impulsionadas por Corona e Michelob Ultra. No Paraguai, ganhamos participação de mercado no ano, de acordo com nossas estimativas, e o desempenho positivo do volume foi impulsionado por marcas acima do *core*, que cresceram um dígito alto em relação a 2022. Na Bolívia, nosso volume cresceu um dígito baixo, principalmente devido ao desempenho da Paceña (especialmente em latas de 269ml e garrafas de vidro retornáveis de 710ml). E no Chile, marcas acima do *core* ganharam peso (lideradas pela Corona).

LAS <sup>7</sup>				IAS 29					
R\$ milhões	4T22	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T23	Reportado	%	%
Volume ('000 hl)	11.222,7				(430,3)	10.792,5		-3,8%	-3,8%
Receita líquida	4.814,3		(13.618,2)	4.507,8	5.797,4	1.501,2		-68,8%	110,2%
Receita líquida/hl (R\$)	429,0		(1.261,8)	463,5	508,5	139,1		-67,6%	118,5%
CPV	(2.184,6)		5.940,3	(1.971,3)	(2.420,0)	(635,6)		-70,9%	101,1%
CPV/hl (R\$)	(194,7)		550,4	(202,2)	(212,5)	(58,9)		-69,7%	109,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.006,8)		5.188,1	(1.716,7)	(2.072,6)	(608,0)		-69,7%	94,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(178,8)		480,7	(175,3)	(183,0)	(56,3)		-68,5%	102,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.629,6</b>		<b>(7.677,9)</b>	<b>2.536,5</b>	<b>3.377,3</b>	<b>865,6</b>		<b>-67,1%</b>	<b>117,7%</b>
% Margem bruta	54,6%					57,7%		310 pb	200 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(937,3)		3.327,6	(1.136,5)	(1.414,9)	(161,1)		-82,8%	134,7%
SG&A deprec. & amort.	(87,9)		340,6	(112,0)	(165,7)	(25,0)		-71,6%	165,6%
SG&A total	(1.025,2)		3.668,1	(1.248,5)	(1.580,5)	(186,1)		-81,8%	137,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	160,4		(169,3)	33,4	38,6	63,1		-60,7%	23,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.764,8</b>		<b>(4.179,0)</b>	<b>1.321,4</b>	<b>1.835,4</b>	<b>742,6</b>		<b>-57,9%</b>	<b>97,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	36,7%					49,5%		1280 pb	-220 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.030,5</b>		<b>(5.271,8)</b>	<b>1.688,0</b>	<b>2.348,5</b>	<b>795,2</b>		<b>-60,8%</b>	<b>107,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	42,2%					53,0%		1080 pb	-50 pb

LAS				IAS 29					
R\$ milhões	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M23	Reportado	%	%
Volume ('000 hl)	38.134,0				(2.094,4)	36.039,6		-5,5%	-5,5%
Receita líquida	17.371,2		(24.907,0)	6.924,1	14.408,9	13.797,2		-20,6%	84,4%
Receita líquida/hl (R\$)	455,5		(691,1)	185,3	433,1	382,8		-16,0%	95,1%
CPV	(8.553,1)		10.833,1	(2.913,6)	(6.023,7)	(6.657,3)		-22,2%	71,6%
CPV/hl (R\$)	(224,3)		300,6	(78,1)	(182,9)	(184,7)		-17,6%	81,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.753,2)		9.439,9	(2.542,1)	(5.151,4)	(6.006,8)		-22,5%	67,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(203,3)		261,9	(68,2)	(157,1)	(166,7)		-18,0%	77,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.818,1</b>		<b>(14.074,0)</b>	<b>4.010,6</b>	<b>8.385,1</b>	<b>7.139,9</b>		<b>-19,0%</b>	<b>96,8%</b>
% Margem bruta	50,8%					51,7%		90 pb	340 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.024,8)		6.159,9	(1.717,7)	(3.565,4)	(3.147,9)		-21,8%	89,9%
SG&A deprec. & amort.	(396,6)		619,2	(162,8)	(375,6)	(315,8)		-20,4%	95,9%
SG&A total	(4.421,4)		6.779,1	(1.880,5)	(3.941,0)	(3.463,8)		-21,7%	90,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	192,7		(253,8)	53,9	102,2	95,0		-50,7%	53,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.589,4</b>		<b>(7.548,6)</b>	<b>2.183,9</b>	<b>4.546,3</b>	<b>3.771,1</b>		<b>-17,8%</b>	<b>101,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	26,4%					27,3%		90 pb	240 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.785,9</b>		<b>(9.561,0)</b>	<b>2.718,2</b>	<b>5.794,3</b>	<b>4.737,4</b>		<b>-18,1%</b>	<b>102,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,3%					34,3%		100 pb	320 pb

<sup>7</sup> No 4T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 141,0 (crescimento orgânico de 115,3%) e R\$ (57,7%) (crescimento orgânico de 95,4%), respectivamente. Em 2023, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 379,2 (crescimento orgânico de 92,8%) e R\$ (163,5) (crescimento orgânico de 72,8%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade Hiperinflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.





## Canadá: queda de volume impulsionada por uma indústria desafiadora impactando o desempenho da receita líquida e do EBITDA Ajustado no trimestre

- **Desempenho operacional:** o volume caiu 7,4% no contexto de indústrias de cerveja e *beyond beer* desafiadoras, impactando o desempenho da receita líquida (-3,6%). A ROL/hl cresceu 4,0% impulsionado por iniciativas de gestão de receita aliadas a um mix positivo de marcas. O EBITDA Ajustado caiu 1,5%, devido ao impacto de menores volumes tanto na receita líquida quanto no CPV excluindo depreciação e amortização, parcialmente compensado por menor SG&A excluindo depreciação e amortização.

Em 2023, a receita líquida caiu 0,2% (volume -6,4% e NR/hl +6,7%), e o EBITDA Ajustado subiu 2,7%, com contração da margem bruta de 120 pb e expansão da margem EBITDA Ajustado de 70 pb.

- **Destaques comerciais:** em 2023, a execução consistente da nossa estratégia de premiumização apresentou resultados positivos, com nossos segmentos acima do *core* apresentando crescimento de volumes, saúde da marca e participação de mercado (de acordo com nossas estimativas), liderados pelas famílias Corona e Michelob Ultra. Quanto às nossas iniciativas digitais, o BEES continuou a se expandir no país, estando agora presente em três províncias, trazendo conveniência aos nossos clientes e aumentando o nosso NPS.

Canadá <sup>8</sup>			Conversão	Crescimento			%
R\$ milhões	4T22	Escopo	de Moeda	Orgânico	4T23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.196,8		(161,8)	(161,8)	2.035,0	-7,4%	-7,4%
Receita líquida	2.347,5		(160,9)	(85,1)	2.101,4	-10,5%	-3,6%
Receita líquida/hl (R\$)	1.068,6		(79,1)	43,1	1.032,6	-3,4%	4,0%
CPV	(943,6)		71,8	(66,4)	(938,3)	-0,6%	7,0%
CPV/hl (R\$)	(429,5)		35,3	(66,8)	(461,1)	7,3%	15,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(880,3)		66,4	(53,9)	(867,8)	-1,4%	6,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(400,7)		32,6	(58,3)	(426,4)	6,4%	14,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.403,8</b>		<b>(89,2)</b>	<b>(151,5)</b>	<b>1.163,1</b>	<b>-17,1%</b>	<b>-10,8%</b>
% Margem bruta	59,8%				55,3%	-450 pb	-440 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(983,5)		60,3	134,2	(789,0)	-19,8%	-13,7%
SG&A deprec. & amort.	(70,0)		5,1	(1,7)	(66,6)	-4,8%	2,5%
SG&A total	(1.053,5)		65,3	132,5	(855,6)	-18,8%	-12,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,9		0,0	(2,7)	(0,8)	-140,4%	-142,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>352,3</b>		<b>(23,8)</b>	<b>(21,8)</b>	<b>306,7</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-6,2%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	15,0%				14,6%	-40 pb	-40 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>485,5</b>		<b>(34,2)</b>	<b>(7,5)</b>	<b>443,8</b>	<b>-8,6%</b>	<b>-1,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	20,7%				21,1%	40 pb	40 pb

Canadá			Conversão	Crescimento			%
R\$ milhões	12M22	Escopo	de Moeda	Orgânico	12M23	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.645,0		(619,9)	(619,9)	9.025,2	-6,4%	-6,4%
Receita líquida	10.261,7		(710,1)	(18,4)	9.533,2	-7,1%	-0,2%
Receita líquida/hl (R\$)	1.063,9		(78,7)	71,0	1.056,3	-0,7%	6,7%
CPV	(4.271,4)		304,1	(115,9)	(4.083,1)	-4,4%	2,7%
CPV/hl (R\$)	(442,9)		33,7	(43,3)	(452,4)	2,2%	9,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.011,1)		282,8	(68,6)	(3.796,9)	-5,3%	1,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(415,9)		31,3	(36,2)	(420,7)	1,2%	8,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.990,3</b>		<b>(405,9)</b>	<b>(134,3)</b>	<b>5.450,0</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-2,2%</b>
% Margem bruta	58,4%				57,2%	-120 pb	-120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.711,6)		246,7	153,2	(3.311,8)	-10,8%	-4,1%
SG&A deprec. & amort.	(314,5)		19,5	33,9	(261,2)	-17,0%	-10,8%
SG&A total	(4.026,1)		266,1	187,0	(3.573,0)	-11,3%	-4,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	12,8		(1,1)	3,5	15,1	18,5%	27,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.976,9</b>		<b>(140,9)</b>	<b>56,2</b>	<b>1.892,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>2,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,3%				19,8%	50 pb	50 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.551,7</b>		<b>(181,7)</b>	<b>69,7</b>	<b>2.439,7</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	24,9%				25,6%	70 pb	70 pb

<sup>8</sup> No 4T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 1.029,4 (crescimento orgânico de 3,7%) e R\$ (424,4) (crescimento orgânico de 14,0%), respectivamente. Em 2023, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 1.055,5 (crescimento orgânico de 6,6%) e R\$ (420,2) (crescimento orgânico de 8,6%), respectivamente.



## CONSOLIDADO AMBEV

Ambev <sup>9</sup> R\$ milhões	4T22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	52.169,3	0,0			(77,7)	52.091,6	-0,1%	-0,1%
Receita líquida	22.693,0		(14.038,2)	4.507,8	6.826,6	19.989,2	-11,9%	29,5%
Receita líquida/hl (R\$)	435,0	(0,0)	(269,5)	89,1	129,2	383,7	-11,8%	29,7%
CPV	(10.985,3)		6.129,2	(1.971,3)	(2.473,9)	(9.301,3)	-15,3%	22,1%
CPV/hl (R\$)	(210,6)	0,0	117,7	(38,7)	(46,9)	(178,6)	-15,2%	22,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(10.094,5)		5.356,5	(1.716,7)	(2.076,7)	(8.531,4)	-15,5%	20,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(193,5)	0,0	102,8	(33,7)	(39,4)	(163,8)	-15,4%	20,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.707,8</b>		<b>(7.909,0)</b>	<b>2.536,5</b>	<b>4.352,7</b>	<b>10.688,0</b>	<b>-8,7%</b>	<b>36,4%</b>
% Margem bruta	51,6%					53,5%	190 pb	280 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.028,3)		3.431,5	(1.136,5)	(1.249,6)	(4.983,0)	-17,3%	20,3%
SG&A deprec. & amort.	(724,9)		351,9	(112,0)	(260,8)	(745,8)	2,9%	36,0%
SG&A total	(6.753,2)		3.783,4	(1.248,5)	(1.510,4)	(5.728,8)	-15,2%	22,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	539,1	218,1	(170,7)	33,4	56,8	676,6	25,5%	10,5%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>5.493,6</b>	<b>218,1</b>	<b>(4.296,3)</b>	<b>1.321,4</b>	<b>2.899,1</b>	<b>5.635,8</b>	<b>2,6%</b>	<b>51,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,2%					28,2%	400 pb	410 pb
Itens não usuais antes do EBITDA	(65,0)		46,9	(6,7)	(30,2)	(38,4)	-40,9%	45,3%
Resultado financeiro	(1.079,9)					(700,5)	-35,1%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(21,1)					(170,2)	nm	
Imposto de renda	755,9					(198,2)	-126,2%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.083,4</b>					<b>4.528,4</b>	<b>-10,9%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>4.966,9</b>					<b>4.387,7</b>	<b>-11,7%</b>	
Atribuído a não controladores	116,5					140,8	20,8%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.299,7</b>					<b>4.667,5</b>	<b>-11,9%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>5.182,4</b>					<b>4.526,6</b>	<b>-12,7%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.109,3</b>	<b>218,1</b>	<b>(5.420,9)</b>	<b>1.688,0</b>	<b>3.557,1</b>	<b>7.151,5</b>	<b>0,6%</b>	<b>49,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,3%					35,8%	450 pb	470 pb

Ambev R\$ milhões	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	185.749,7				(2.090,7)	183.659,0	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	79.708,8		(26.041,3)	6.924,1	19.145,2	79.736,9	0,0%	24,1%
Receita líquida/hl (R\$)	429,1		(141,8)	37,3	109,5	434,2	1,2%	25,5%
CPV	(40.422,1)		11.335,0	(2.913,6)	(7.290,9)	(39.291,6)	-2,8%	18,1%
CPV/hl (R\$)	(217,6)		61,7	(15,7)	(42,3)	(213,9)	-1,7%	19,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(37.006,8)		9.895,5	(2.542,1)	(6.082,3)	(35.735,7)	-3,4%	16,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(199,2)		53,9	(13,7)	(35,5)	(194,6)	-2,3%	17,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>39.286,8</b>		<b>(14.706,3)</b>	<b>4.010,6</b>	<b>11.854,3</b>	<b>40.445,3</b>	<b>2,9%</b>	<b>30,3%</b>
% Margem bruta	49,3%					50,7%	140 bps	240 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(21.445,1)		6.480,0	(1.717,7)	(3.897,7)	(20.580,4)	-4,0%	18,2%
SG&A deprec. & amort.	(2.524,3)		649,3	(162,8)	(818,4)	(2.856,3)	13,2%	32,4%
SG&A total	(23.969,4)		7.129,3	(1.880,5)	(4.716,1)	(23.436,7)	-2,2%	19,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.513,9	(772,9)	(256,4)	53,9	490,5	2.028,9	-19,3%	32,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair.	2.513,9	(772,9)	(256,4)	53,9	496,2	2.034,7	-19,1%	32,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>17.831,2</b>	<b>(772,9)</b>	<b>(7.833,5)</b>	<b>2.183,9</b>	<b>7.628,7</b>	<b>19.037,5</b>	<b>6,8%</b>	<b>45,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,4%					23,9%	150 bps	360 bps
Itens não usuais antes do EBITDA	(143,3)		61,3	(5,8)	(135,2)	(206,4)	44,0%	94,9%
Resultado financeiro	(3.423,2)					(3.609,8)	5,5%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(29,1)					(185,4)	nm	
Imposto de renda	655,6					(75,5)	-111,5%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>14.891,3</b>					<b>14.960,5</b>	<b>0,5%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>14.457,9</b>					<b>14.501,9</b>	<b>0,3%</b>	
Atribuído a não controladores	433,3					458,5	5,8%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>15.166,8</b>					<b>15.227,2</b>	<b>0,4%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>14.731,5</b>					<b>14.767,0</b>	<b>0,2%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>23.770,9</b>	<b>(772,9)</b>	<b>(9.922,3)</b>	<b>2.718,2</b>	<b>9.661,5</b>	<b>25.455,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>42,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,8%					31,9%	210 bps	430 bps

<sup>9</sup> No 4T23, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 377,0 (crescimento orgânico de 29,3%) e R\$ (158,0) (crescimento orgânico de 19,3%), respectivamente. Em 2023, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foi de R\$ 425,7 (crescimento orgânico de 25,4%) e R\$ (187,1) (crescimento orgânico de 17,5%), respectivamente. As mudanças de escopo referem-se a créditos tributários e efeitos relacionados no Brasil.



## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>4T22</b>	<b>4T23</b>	<b>12M22</b>	<b>12M23</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	408,4	392,3	1.289,3	1.573,2
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos <sup>(i)</sup>	(0,1)	218,0	1.013,9	218,0
(Adições)/reversões de provisões	(19,9)	(65,2)	(77,2)	(77,7)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	23,8	31,8	88,8	86,4
Outras receitas/(despesas) operacionais	126,9	99,8	199,2	229,1
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>539,1</b>	<b>676,6</b>	<b>2.513,9</b>	<b>2.028,9</b>

(i) Conforme detalhado nas notas 1 – *Informações gerais* e 17.2 – *Contingências* das nossas Demonstrações Financeiras, reconhecemos créditos de PIS e COFINS oriundos da exclusão do ICMS, inclusive na modalidade de substituição tributária, das bases de cálculo das contribuições na rubrica de Outras Receitas/(Despesas) Operacionais.

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais corresponderam a (i) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, em LAS e em CAC; e (ii) honorários advocatícios decorrentes de litígios relacionados a bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma em 2003. Diversas ações judiciais foram ajuizadas a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercícios de tais bônus. Em 2023, como sucessores da Cervejaria Brahma, obtivemos decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>4T22</b>	<b>4T23</b>	<b>12M22</b>	<b>12M23</b>
Reestruturação <sup>(i)</sup>	(47,5)	(37,0)	(101,7)	(109,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,6)	(1,4)	(8,2)	(2,3)
Impactos COVID-19	1,7	-	(16,7)	-
Baixa de investimentos	(16,6)	-	(16,6)	-
Honorários <sup>(ii)</sup>	-	-	-	(94,7)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(65,0)</b>	<b>(38,4)</b>	<b>(143,3)</b>	<b>(206,4)</b>



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T23 totalizou R\$ (700,5) milhões, uma redução de R\$ 379,4 milhões em relação ao 4T22, detalhados a seguir:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 798,8 milhões, explicadas principalmente por: (i) receita de juros sobre aplicações financeiras no Brasil e na Argentina de R\$ 377,1 milhões; (ii) atualização da taxa de juros dos créditos tributários no Brasil de R\$ 113,0 milhões; e (iii) créditos tributários extraordinários de R\$ 189,0 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ 524,4 milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 292,7 milhões; (ii) provisão de juros da opção de venda (*put*) da CND de R\$ 58,7 milhões; (iii) juros sobre dívida de R\$ 48,1 milhões; e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 34,1 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 103,8 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 364,7 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 239%; e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 2,0 bilhões no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 3,9%.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 300,5 milhões, impulsionadas por perdas em contas a pagar de terceiros e consolidação do balanço patrimonial entre empresas.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 28,9 milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 179,2 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais, despesas de carta de crédito, despesas com plano de previdência e taxas bancárias.
- Despesa financeira sem efeito caixa de R\$ 362,5 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade Hiperinflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido	4T22	4T23	12M22	12M23
<i>R\$ milhões</i>				
Receitas de juros	532,7	798,8	2.167,7	2.085,6
Despesas com juros	(679,2)	(524,4)	(2.328,3)	(2.432,2)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(531,3)	(103,8)	(3.158,4)	(1.675,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(177,8)	(300,5)	(618,5)	(1.034,8)
Impostos sobre transações financeiras	(126,3)	(28,9)	(339,6)	(178,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(360,4)	(179,2)	(749,5)	(551,1)
Hiperinflação Argentina	262,3	(362,5)	1.603,5	176,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.079,9)</b>	<b>(700,5)</b>	<b>(3.423,2)</b>	<b>(3.609,8)</b>



## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de Dezembro de 2022			31 de Dezembro de 2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	754,3	2.077,9	2.832,2	1.043,4	1.571,8	2.615,2
Moeda Estrangeira	228,2	710,3	938,5	254,7	631,2	885,9
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>982,6</b>	<b>2.788,1</b>	<b>3.770,7</b>	<b>1.298,1</b>	<b>2.203,0</b>	<b>3.501,1</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			14.852,1			16.059,0
Aplicações Financeiras Correntes			454,5			277,2
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(11.535,9)</b>			<b>(12.835,1)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	4T22	4T23	12M22	12M23
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.327,5</b>	<b>4.726,7</b>	<b>14.235,7</b>	<b>15.035,9</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis	(125,0)	(296,6)	(883,3)	(919,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(786,8)	(838,4)	(2.535,1)	(3.011,7)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	21,1	170,2	29,1	185,4
Despesas não dedutíveis	47,2	25,0	192,8	56,5
Tributação em bases universais	454,0	748,8	679,3	1.171,4
	<b>3.938,1</b>	<b>4.535,7</b>	<b>11.718,5</b>	<b>12.518,5</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>29,4%</b>	<b>27,1%</b>	<b>29,5%</b>	<b>28,3%</b>
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(1.158,9)</b>	<b>(1.229,9)</b>	<b>(3.453,3)</b>	<b>(3.542,3)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	67,4	43,1	234,0	120,4
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	1.631,4	1.151,0	4.079,9	3.909,8
Efeito fiscal da amortização de ágio	4,3	4,3	27,2	17,2
Imposto de renda retido na fonte	(99,6)	(266,3)	(164,5)	(489,1)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(51,8)	27,7	(249,0)	(382,3)
Outros ajustes tributários	363,1	72,0	181,3	290,8
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>755,9</b>	<b>(198,2)</b>	<b>655,6</b>	<b>(75,5)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-17,5%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>0,5%</b>





## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2023.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.729.336.918	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.410.124.647	28,0%
<b>Em circulação</b>	<b>15.749.448.866</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	4.384.418	
<b>TOTAL</b>	<b>15.753.833.284</b>	
Ações em negociação B3	2.999.547.567	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.410.577.080	9,0%



## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2023 para os resultados do 4T23 e 12M23).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 12M23 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 12M23, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 12M23 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2023 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias.

Os impactos no 4T22, 12M22, 4T23 e 12M23 sobre a Receita Líquida e o EBITDA Ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente

#### Receita Líquida

R\$ milhões	4T22	4T23	12M22	12M23
Indexação <sup>(1)</sup>	779,6	686,3	2.521,2	2.717,4
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(1.630,2)	(4.443,2)	(2.789,1)	(6.604,8)
<b>Impacto Total</b>	<b>(850,6)</b>	<b>(3.756,9)</b>	<b>(267,9)</b>	<b>(3.887,5)</b>

#### EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T22	4T23	12M22	12M23
Indexação <sup>(1)</sup>	194,5	379,4	783,1	1.021,3
Conversão de Moeda <sup>(2)</sup>	(566,3)	(1.528,2)	(947,2)	(2.303,8)
<b>Impacto Total</b>	<b>(371,8)</b>	<b>(1.148,8)</b>	<b>(164,1)</b>	<b>(1.282,4)</b>

#### Taxa de conversão média ARS/BRL

Taxa de conversão de fechamento ARS/BRL	33,9460	166,9332	24,7939	58,7210
			33,9460	166,9332

(1) Indexação calculada à taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em Peso Argentino (ARS) reportado à taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 4T23, a transição para a Contabilidade Hiperinflacionária de acordo com as regras IFRS resultou em (i) um ajuste negativo de R\$ 362,5 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 775,7 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 788,1 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,05 no LPA, bem como no LPA ajustado.

No 12M23, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 176,1 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 1.275,0 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido Ajustado de R\$ 1.289,0 milhões; e (iv) um impacto negativo de R\$ 0,08 no LPA, bem como no LPA Ajustado.



Os resultados orgânicos do 4T são calculados deduzindo dos resultados de 2023 os resultados do 9M conforme publicados. Consequentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 4T23 e 4T22 são impactados pelo ajuste dos resultados 9M pela inflação acumulada entre os períodos reportados, bem como pela conversão dos resultados de 9M pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2023, da seguinte forma:

LAS - 9M Reportado	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M23	% Orgânico
Receita líquida	17.371,2		(24.907,0)	14.408,9	13.797,2	84,4%
CPV	(8.553,1)		10.833,1	(6.023,7)	(6.657,3)	71,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.753,2)		9.439,9	(5.151,4)	(6.006,8)	67,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.818,1</b>		<b>(14.074,0)</b>	<b>8.385,1</b>	<b>7.139,9</b>	<b>96,8%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.024,8)		6.159,9	(3.565,4)	(3.147,9)	89,9%
SG&A deprec. & amort.	(396,6)		619,2	(375,6)	(315,8)	95,9%
SG&A total	(4.421,4)		6.779,1	(3.941,0)	(3.463,8)	90,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	192,7		(253,8)	102,2	95,0	53,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.589,4</b>		<b>(7.548,6)</b>	<b>4.546,3</b>	<b>3.771,1</b>	<b>101,1%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.785,9</b>		<b>(9.561,0)</b>	<b>5.794,3</b>	<b>4.737,4</b>	<b>102,1%</b>

LAS - 9M Recalculado com Taxa de Câmbio do 12M	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M23	% Orgânico
Receita líquida	16.922,6		(31.567,6)	18.916,7	11.195,9	113,7%
CPV	(8.344,6)		13.725,6	(7.995,0)	(5.527,6)	97,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.568,3)		11.953,5	(6.868,1)	(5.025,1)	92,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.578,0</b>		<b>(17.842,0)</b>	<b>10.921,7</b>	<b>5.668,3</b>	<b>129,7%</b>
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.911,9)		7.839,6	(4.701,9)	(2.491,9)	122,0%
SG&A deprec. & amort.	(384,5)		783,1	(487,6)	(251,8)	128,4%
SG&A total	(4.296,4)		8.622,7	(5.189,5)	(2.743,8)	122,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	189,3		(303,1)	135,6	75,7	72,4%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.470,9</b>		<b>(9.522,4)</b>	<b>5.867,7</b>	<b>3.000,2</b>	<b>134,1%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.631,7</b>		<b>(12.077,7)</b>	<b>7.482,3</b>	<b>3.754,5</b>	<b>135,5%</b>

LAS - Impacto de Recalcular o 9M no 4T	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M23	% Orgânico
Receita líquida	(448,6)		(6.660,6)	4.507,8	(2.601,3)	
CPV	208,5		2.892,5	(1.971,3)	1.129,7	
CPV excl. deprec. & amort.	184,8		2.513,6	(1.716,7)	981,7	
<b>Lucro bruto</b>	<b>(240,1)</b>		<b>(3.768,0)</b>	<b>2.536,5</b>	<b>(1.471,6)</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	112,9		1.679,7	(1.136,5)	656,0	
SG&A deprec. & amort.	12,1		163,8	(112,0)	64,0	
SG&A total	125,0		1.843,5	(1.248,5)	720,0	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3,3)		(49,3)	33,4	(19,3)	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>(118,4)</b>		<b>(1.973,9)</b>	<b>1.321,4</b>	<b>(770,9)</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(154,2)</b>		<b>(2.516,7)</b>	<b>1.688,0</b>	<b>(982,9)</b>	

LAS Impacto de Recalcular o 3M, 6M e 9M no 12M	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M23	% Orgânico
Receita líquida	291,6		(9.858,0)	6.924,1	(2.642,2)	
CPV	(135,9)		4.193,6	(2.913,6)	1.144,2	
CPV excl. deprec. & amort.	(124,8)		3.662,0	(2.542,1)	995,0	
<b>Lucro bruto</b>	<b>155,8</b>		<b>(5.664,4)</b>	<b>4.010,6</b>	<b>(1.498,1)</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	(58,5)		2.439,8	(1.717,7)	663,6	
SG&A deprec. & amort.	(4,9)		232,1	(162,8)	64,5	
SG&A total	(63,4)		2.671,9	(1.880,5)	728,0	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,0		(75,2)	53,9	(19,3)	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>94,4</b>		<b>(3.067,7)</b>	<b>2.183,9</b>	<b>(789,4)</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>110,3</b>		<b>(3.831,4)</b>	<b>2.718,2</b>	<b>(1.003,0)</b>	

Nas seções correspondentes, os impactos acima são excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "Impacto IAS 29 9M".

Para 2024, a definição de crescimento orgânico da receita líquida será alterada para limitar o crescimento de preços na Argentina a um máximo de 2% ao mês. Serão feitos ajustes correspondentes no cálculo das variações orgânicas de todos os itens relacionados da demonstração de resultados.



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados são medidas utilizadas por nossa Administração para medir seu desempenho.

O EBITDA Ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores; (ii) despesa com imposto de renda; (iii) participação nos resultados de coligadas; (iv) resultado financeiro líquido; (v) itens não usuais; e (vi) depreciação e amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA Ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais; e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional Ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional Ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA	4T22	4T23	12M22	12M23
R\$ milhões				
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>4.966,9</b>	<b>4.387,7</b>	<b>14.457,9</b>	<b>14.501,9</b>
Participação dos não controladores	116,5	140,8	433,3	458,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(755,9)	198,2	(655,6)	75,5
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>4.327,5</b>	<b>4.726,7</b>	<b>14.235,7</b>	<b>15.035,9</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	21,1	170,2	29,1	185,4
Resultado financeiro líquido	1.079,9	700,5	3.423,2	3.609,8
Itens não usuais	65,0	38,4	143,3	206,4
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>5.493,6</b>	<b>5.635,8</b>	<b>17.831,2</b>	<b>19.037,5</b>
Depreciação & amortização - total	1.615,7	1.515,7	5.939,6	6.417,9
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.109,3</b>	<b>7.151,5</b>	<b>23.770,9</b>	<b>25.455,4</b>
Itens não usuais sem baixa de investimentos	(48,4)	(38,4)	(126,7)	(206,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(21,1)	(170,2)	(29,1)	(185,4)
<b>EBITDA</b>	<b>7.039,7</b>	<b>6.942,8</b>	<b>23.615,1</b>	<b>25.063,6</b>

Apenas para fins ilustrativos, se simulássemos o impacto em nosso Lucro Líquido consolidado de 2023 da desvalorização do Peso argentino ocorrida em 13 de dezembro de 2023 exclusivamente em termos de efeitos translacionais de câmbio e efeitos transacionais causados pela exposição cambial, teríamos tido um impacto negativo de aproximadamente 6%.



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2023

---

**Speakers:** Jean Jereissati Neto  
***Diretor Presidente Executivo***

Lucas Machado Lira  
***Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores***

**Idioma:** Inglês e português (tradução simultânea)

**Data:** 29 de fevereiro de 2024 (quinta-feira)

**Hora:** 13:30 (Brasília)  
11:30 (Nova Iorque)

A teleconferência será transmitida ao vivo via webcast disponível em: <https://nucleodeimagem.com.br/ambev/4q23.htm>.

Analistas *sell side* que cobrem a companhia conforme indicado em nosso site podem participar e se inscrever para o Q&A em: [https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN\\_zWgyVb2rSueGxWJZvYmLnw](https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_zWgyVb2rSueGxWJZvYmLnw).

Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

**Guilherme Yokaichiya**

**Mariana Sabadin**

**Leandro Ferreira De Souza**

[Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br)

[mariana.sabadin@ambev.com.br](mailto:mariana.sabadin@ambev.com.br)

[leandro.ferreira.souza@ambev.com.br](mailto:leandro.ferreira.souza@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](http://ri.ambev.com.br)





## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2022 (4T22). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada																					
Resultado orgânico																					
	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	4T22	4T23	%	4T22	4T23	%	4T22	4T23	%	4T22	4T23	%	4T22	4T23	%	4T22	4T23	%	4T22	4T23	%
Volume ('000 hl)	26.605,0	26.320,0	-1,1%	9.032,4	9.590,9	6,2%	35.637,4	35.910,9	0,8%	3.112,5	3.353,3	7,7%	11.222,7	10.792,5	-3,8%	2.196,8	2.035,0	-7,4%	52.169,3	52.091,6	-0,1%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	10.794,5	11.452,7	6,1%	2.022,3	2.137,6	5,7%	12.816,7	13.590,2	6,0%	2.714,6	2.796,4	12,6%	4.814,3	1.501,2	110,2%	2.347,5	2.101,4	-3,6%	22.693,0	19.989,2	29,5%
% do total	<b>47,6%</b>	<b>57,3%</b>		<b>8,9%</b>	<b>10,7%</b>		<b>56,5%</b>	<b>68,0%</b>		<b>12,0%</b>	<b>14,0%</b>		<b>21,2%</b>	<b>7,5%</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
CPV	(5.401,6)	(5.254,1)	-2,7%	(1.118,8)	(1.132,8)	1,2%	(6.520,4)	(6.386,9)	-2,0%	(1.336,6)	(1.340,4)	9,0%	(2.184,6)	(635,6)	101,1%	(943,6)	(938,3)	7,0%	(10.985,3)	(9.301,3)	22,1%
% do total	<b>49,2%</b>	<b>56,5%</b>		<b>10,2%</b>	<b>12,2%</b>		<b>59,4%</b>	<b>68,7%</b>		<b>12,2%</b>	<b>14,4%</b>		<b>19,9%</b>	<b>6,8%</b>	<b>10,1%</b>	<b>8,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
Lucro bruto	5.392,8	6.198,5	14,9%	903,5	1.004,8	11,2%	6.296,3	7.203,3	14,4%	1.378,0	1.456,0	16,0%	2.629,6	865,6	117,7%	1.403,8	1.163,1	-10,8%	11.707,8	10.688,0	36,4%
% do total	<b>46,1%</b>	<b>58,0%</b>		<b>7,7%</b>	<b>9,4%</b>		<b>53,8%</b>	<b>67,4%</b>		<b>11,8%</b>	<b>13,6%</b>		<b>22,5%</b>	<b>8,1%</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
SG&A	(3.449,8)	(3.531,2)	2,4%	(669,1)	(657,6)	-1,7%	(4.118,9)	(4.188,9)	1,7%	(555,6)	(498,2)	-1,4%	(1.025,2)	(186,1)	137,4%	(1.053,5)	(855,6)	-12,6%	(6.753,2)	(5.728,8)	22,0%
% do total	<b>51,1%</b>	<b>61,6%</b>		<b>9,9%</b>	<b>11,5%</b>		<b>61,0%</b>	<b>73,1%</b>		<b>8,2%</b>	<b>8,7%</b>		<b>15,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>14,9%</b>	<b>15,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
Outras receitas/(despesas) operacionais	332,6	485,5	-9,8%	128,2	90,1	-55,2%	460,8	575,6	-22,4%	(84,0)	38,8	-147,8%	160,4	63,1	23,6%	1,9	(0,8)	-142,9%	539,1	676,6	10,5%
% do total	<b>61,7%</b>	<b>71,7%</b>		<b>23,8%</b>	<b>13,3%</b>		<b>85,5%</b>	<b>85,1%</b>		<b>-15,6%</b>	<b>5,7%</b>		<b>29,8%</b>	<b>9,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
Lucro operacional ajustado	2.275,7	3.152,7	30,4%	362,5	437,3	11,6%	2.638,2	3.590,0	27,8%	738,3	996,5	47,6%	1.764,8	742,6	97,5%	352,3	306,7	-6,2%	5.493,6	5.635,8	51,7%
% do total	<b>41,4%</b>	<b>55,9%</b>		<b>6,6%</b>	<b>7,8%</b>		<b>48,0%</b>	<b>63,7%</b>		<b>13,4%</b>	<b>17,7%</b>		<b>32,1%</b>	<b>13,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
EBITDA ajustado	3.103,4	4.137,0	27,3%	481,3	587,4	15,3%	3.584,6	4.724,4	25,7%	1.008,6	1.188,1	29,2%	2.030,5	795,2	107,5%	485,5	443,8	-1,5%	7.109,3	7.151,5	49,0%
% do total	<b>43,7%</b>	<b>57,8%</b>		<b>6,8%</b>	<b>8,2%</b>		<b>50,4%</b>	<b>66,1%</b>		<b>14,2%</b>	<b>16,6%</b>		<b>28,6%</b>	<b>11,1%</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>		
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-50,0%	-45,9%		-55,3%	-53,0%		-50,9%	-47,0%		-49,2%	-47,9%		-45,4%	-42,3%		-40,2%	-44,7%		-48,4%	-46,5%	
Lucro bruto	50,0%	54,1%		44,7%	47,0%		49,1%	53,0%		50,8%	52,1%		54,6%	57,7%		59,8%	55,3%		51,6%	53,5%	
SG&A	-32,0%	-30,8%		-33,1%	-30,8%		-32,1%	-30,8%		-20,5%	-17,8%		-21,3%	-12,4%		-44,9%	-40,7%		-29,8%	-28,7%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,1%	4,2%		6,3%	4,2%		3,6%	4,2%		-3,1%	1,4%		3,3%	4,2%		0,1%	0,0%		2,4%	3,4%	
Lucro operacional ajustado	21,1%	27,5%		17,9%	20,5%		20,6%	26,4%		27,2%	35,6%		36,7%	49,5%		15,0%	14,6%		24,2%	28,2%	
EBITDA ajustado	28,7%	36,1%		23,8%	27,5%		28,0%	34,8%		37,2%	42,5%		42,2%	53,0%		20,7%	21,1%		31,3%	35,8%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	405,7	435,1	7,2%	223,9	222,9	-0,5%	359,6	378,4	5,2%	872,2	833,9	4,5%	429,0	139,1	118,5%	1.068,6	1.032,6	4,0%	435,0	383,7	29,7%
CPV	(203,0)	(199,6)	-1,7%	(123,9)	(118,1)	-4,6%	(183,0)	(177,9)	-2,8%	(429,4)	(399,7)	1,2%	(194,7)	(58,9)	109,1%	(429,5)	(461,1)	15,5%	(210,6)	(178,6)	22,3%
Lucro bruto	202,7	235,5	16,2%	100,0	104,8	4,7%	176,7	200,6	13,5%	442,7	434,2	7,6%	234,3	80,2	126,4%	639,0	571,6	-3,7%	224,4	205,2	36,6%
SG&A	(129,7)	(134,2)	3,5%	(74,1)	(68,6)	-7,4%	(115,6)	(116,6)	0,9%	(178,5)	(148,6)	-8,4%	(91,4)	(17,2)	146,9%	(479,6)	(420,5)	-5,6%	(129,4)	(110,0)	22,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	12,5	18,4	-8,8%	14,2	9,4	-57,8%	12,9	16,0	-23,0%	(27,0)	11,6	ns	14,3	5,8	ns	0,9	(0,4)	-146,3%	10,3	13,0	10,6%
Lucro operacional ajustado	85,5	119,8	31,8%	40,1	45,6	5,1%	74,0	100,0	26,8%	237,2	297,2	37,0%	157,3	68,8	105,3%	160,4	150,7	1,3%	105,3	108,2	51,9%
EBITDA ajustado	116,6	157,2	28,7%	53,3	61,2	8,5%	100,6	131,6	24,8%	324,0	354,3	19,9%	180,9	73,7	115,8%	221,0	218,1	6,3%	136,3	137,3	49,2%



## Ambev - Informação financeira segmentada

## Resultado orgânico

	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	12M22	12M23	%	12M22	12M23	%	12M22	12M23	%	12M22	12M23	%	12M22	12M23	%	12M22	12M23	%	12M22	12M23	%
Volume ('000 hl)	94.042,6	93.111,6	-1,0%	32.141,8	33.308,1	3,6%	126.184,4	126.419,7	0,2%	11.786,3	12.174,6	3,3%	38.134,0	36.039,6	-5,5%	9.645,0	9.025,2	-6,4%	185.749,7	183.659,0	-1,1%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	35.857,8	38.985,9	8,7%	6.777,9	7.375,8	8,8%	42.635,7	46.361,8	8,7%	9.440,3	10.044,8	10,9%	17.371,2	13.797,2	84,4%	10.261,7	9.533,2	-0,2%	79.708,8	79.736,9	24,1%
% do total	<b>45,0%</b>	<b>48,9%</b>		<b>8,5%</b>	<b>9,3%</b>		<b>53,5%</b>	<b>58,1%</b>		<b>11,8%</b>	<b>12,6%</b>		<b>21,8%</b>	<b>17,3%</b>		<b>12,9%</b>	<b>12,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(18.765,3)	(19.377,7)	3,3%	(3.971,5)	(4.138,4)	4,2%	(22.736,8)	(23.516,0)	3,4%	(4.860,8)	(5.035,1)	7,7%	(8.553,1)	(6.657,3)	71,6%	(4.271,4)	(4.083,1)	2,7%	(40.422,1)	(39.291,6)	18,1%
% do total	<b>46,4%</b>	<b>49,3%</b>		<b>9,8%</b>	<b>10,5%</b>		<b>56,2%</b>	<b>59,9%</b>		<b>12,0%</b>	<b>12,8%</b>		<b>21,2%</b>	<b>16,9%</b>		<b>10,6%</b>	<b>10,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	17.092,5	19.608,3	14,7%	2.806,4	3.237,4	15,4%	19.898,9	22.845,7	14,8%	4.579,4	5.009,7	14,3%	8.818,1	7.139,9	96,8%	5.990,3	5.450,0	-2,2%	39.286,8	40.445,3	30,3%
% do total	<b>43,5%</b>	<b>48,5%</b>		<b>7,1%</b>	<b>8,0%</b>		<b>50,7%</b>	<b>56,5%</b>		<b>11,7%</b>	<b>12,4%</b>		<b>22,4%</b>	<b>17,7%</b>		<b>15,2%</b>	<b>13,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(11.514,0)	(12.247,3)	6,4%	(2.008,0)	(2.221,5)	10,6%	(13.522,0)	(14.468,8)	7,0%	(1.999,9)	(1.931,2)	0,8%	(4.421,4)	(3.463,8)	90,4%	(4.026,1)	(3.573,0)	-4,6%	(23.969,4)	(23.436,7)	19,7%
% do total	<b>48,0%</b>	<b>52,3%</b>		<b>8,4%</b>	<b>9,5%</b>		<b>56,4%</b>	<b>61,7%</b>		<b>8,3%</b>	<b>8,2%</b>		<b>18,4%</b>	<b>14,8%</b>		<b>16,8%</b>	<b>15,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.884,5	1.474,1	25,3%	476,9	418,3	12,7%	2.361,4	1.892,5	22,2%	(52,9)	26,3	-152,6%	192,7	95,0	53,6%	12,8	15,1	27,3%	2.513,9	2.028,9	32,2%
% do total	<b>75,0%</b>	<b>72,7%</b>		<b>19,0%</b>	<b>20,6%</b>		<b>93,9%</b>	<b>93,3%</b>		<b>-2,1%</b>	<b>1,3%</b>		<b>7,7%</b>	<b>4,7%</b>		<b>0,5%</b>	<b>0,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	7.463,0	8.835,1	30,9%	1.275,4	1.434,2	22,9%	8.738,3	10.269,4	29,7%	2.526,6	3.104,8	28,6%	4.589,4	3.771,1	101,1%	1.976,9	1.892,2	2,8%	17.831,2	19.037,5	45,6%
% do total	<b>41,9%</b>	<b>46,4%</b>		<b>7,2%</b>	<b>7,5%</b>		<b>49,0%</b>	<b>53,9%</b>		<b>14,2%</b>	<b>16,3%</b>		<b>25,7%</b>	<b>19,8%</b>		<b>11,1%</b>	<b>9,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	10.401,8	12.488,5	28,9%	1.699,8	1.906,1	19,7%	12.101,6	14.394,6	27,6%	3.331,7	3.883,7	22,0%	5.785,9	4.737,4	102,1%	2.551,7	2.439,7	2,7%	23.770,9	25.455,4	42,6%
% do total	<b>43,8%</b>	<b>49,1%</b>		<b>7,2%</b>	<b>7,5%</b>		<b>50,9%</b>	<b>56,5%</b>		<b>14,0%</b>	<b>15,3%</b>		<b>24,3%</b>	<b>18,6%</b>		<b>10,7%</b>	<b>9,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-52,3%	-49,7%		-58,6%	-56,1%		-53,3%	-50,7%		-51,5%	-50,1%		-49,2%	-48,3%		-41,6%	-42,8%		-50,7%	-49,3%	
Lucro bruto	47,7%	50,3%		41,4%	43,9%		46,7%	49,3%		48,5%	49,9%		50,8%	51,7%		58,4%	57,2%		49,3%	50,7%	
SG&A	-32,1%	-31,4%		-29,6%	-30,1%		-31,7%	-31,2%		-21,2%	-19,2%		-25,5%	-25,1%		-39,2%	-37,5%		-30,1%	-29,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,3%	3,8%		7,0%	5,7%		5,5%	4,1%		-0,6%	0,3%		1,1%	0,7%		0,1%	0,2%		3,2%	2,5%	
Lucro operacional ajustado	20,8%	22,7%		18,8%	19,4%		20,5%	22,2%		26,8%	30,9%		26,4%	27,3%		19,3%	19,8%		22,4%	23,9%	
EBITDA ajustado	29,0%	32,0%		25,1%	25,8%		28,4%	31,0%		35,3%	38,7%		33,3%	34,3%		24,9%	25,6%		29,8%	31,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	381,3	418,7	9,8%	210,9	221,4	5,0%	337,9	366,7	8,5%	801,0	825,1	7,4%	455,5	382,8	95,1%	1.063,9	1.056,3	6,7%	429,1	434,2	25,5%
CPV	(199,5)	(208,1)	4,3%	(123,6)	(124,2)	0,6%	(180,2)	(186,0)	3,2%	(412,4)	(413,6)	4,2%	(224,3)	(184,7)	81,5%	(442,9)	(452,4)	9,8%	(217,6)	(213,9)	19,4%
Lucro bruto	181,8	210,6	15,9%	87,3	97,2	11,3%	157,7	180,7	14,6%	388,5	411,5	10,7%	231,2	198,1	108,2%	621,1	603,9	4,5%	211,5	220,2	31,8%
SG&A	(122,4)	(131,5)	7,4%	(62,5)	(66,7)	6,8%	(107,2)	(114,5)	6,8%	(169,7)	(158,6)	-2,4%	(115,9)	(96,1)	101,5%	(417,4)	(395,9)	1,9%	(129,0)	(127,6)	21,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	20,0	15,8	26,6%	14,8	12,6	8,8%	18,7	15,0	22,0%	(4,5)	2,2	-150,9%	5,1	2,6	62,5%	1,3	1,7	36,1%	13,5	11,0	33,8%
Lucro operacional ajustado	79,4	94,9	32,2%	39,7	43,1	18,6%	69,3	81,2	29,5%	214,4	255,0	24,5%	120,3	104,6	112,8%	205,0	209,7	9,9%	96,0	103,7	47,2%
EBITDA ajustado	110,6	134,1	30,2%	52,9	57,2	15,5%	95,9	113,9	27,4%	282,7	319,0	18,1%	151,7	131,5	113,8%	264,6	270,3	9,8%	128,0	138,6	44,2%


**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
*R\$ milhões*

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2023
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	14.926,4	16.059,0
Aplicações financeiras	454,5	277,2
Contas a receber	5.349,1	5.741,5
Instrumentos financeiros derivativos	272,3	378,0
Estoques	12.923,0	9.619,0
Tributos a recuperar	2.853,5	3.435,7
Outros ativos	1.037,9	1.052,7
	<b>37.816,7</b>	<b>36.563,1</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	219,1	242,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,5	1,7
Tributos indiretos a recuperar (i)	11.316,3	11.325,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.438,8	7.969,6
Outros ativos	1.905,2	1.520,7
Benefícios a funcionários	56,6	57,3
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>19.937,5</b>	<b>21.116,5</b>
<b>Investimentos</b>	<b>331,9</b>	<b>289,1</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>30.055,7</b>	<b>26.630,2</b>
<b>Intangível</b>	<b>9.222,2</b>	<b>10.041,7</b>
<b>Ágio</b>	<b>40.594,0</b>	<b>38.003,6</b>
	<b>100.141,4</b>	<b>96.081,1</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>137.958,1</b>	<b>132.644,1</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	24.328,5	23.195,1
Instrumentos financeiros derivativos	729,4	751,4
Empréstimos e financiamentos	982,6	1.298,1
Conta garantida	74,3	
Salários e encargos	2.335,8	2.128,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.464,8	1.526,2
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.118,6	1.340,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.812,9	6.236,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.512,8	4.110,1
Provisões	180,7	418,4
	<b>40.540,5</b>	<b>41.004,9</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar	509,4	307,3
Instrumentos financeiros derivativos		11,6
Empréstimos e financiamentos	2.788,1	2.203,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.725,7	3.318,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.598,6	1.487,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	671,0	513,3
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.896,8	1.083,2
Provisões	739,0	559,6
Benefícios a funcionários	2.161,1	2.011,8
	<b>14.089,7</b>	<b>11.495,4</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>54.630,3</b>	<b>52.500,3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	58.130,5	58.177,9
Reservas	92.246,6	98.669,4
Ajuste de avaliação patrimonial	(68.421,5)	(77.878,0)
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>81.955,6</b>	<b>78.969,3</b>
Participação de não controladores	1.372,2	1.174,5
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>83.327,8</b>	<b>80.143,8</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>137.958,1</b>	<b>132.644,1</b>


**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**
*R\$ milhões*

	<b>4T22</b>	<b>4T23</b>	<b>12M22</b>	<b>12M23</b>
Receita líquida	22.693,0	19.989,2	79.708,8	79.736,9
Custo dos produtos vendidos	(10.985,3)	(9.301,3)	(40.422,1)	(39.291,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.707,8</b>	<b>10.688,0</b>	<b>39.286,8</b>	<b>40.445,3</b>
Despesas logísticas	(3.250,9)	(2.544,4)	(11.395,3)	(10.750,6)
Despesas comerciais	(2.048,1)	(1.803,9)	(7.337,4)	(7.412,5)
Despesas administrativas	(1.454,2)	(1.380,5)	(5.236,8)	(5.273,7)
Outras receitas/(despesas) operacionais	539,1	676,6	2.513,9	2.028,9
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>5.493,6</b>	<b>5.635,8</b>	<b>17.831,2</b>	<b>19.037,5</b>
Itens não usuais	(65,0)	(38,4)	(143,3)	(206,4)
<b>Lucro operacional</b>	<b>5.428,6</b>	<b>5.597,4</b>	<b>17.687,9</b>	<b>18.831,1</b>
Resultado financeiro líquido	(1.079,9)	(700,5)	(3.423,2)	(3.609,8)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(21,1)	(170,2)	(29,1)	(185,4)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.327,5</b>	<b>4.726,7</b>	<b>14.235,7</b>	<b>15.035,9</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	755,9	(198,2)	655,6	(75,5)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>5.083,4</b>	<b>4.528,4</b>	<b>14.891,3</b>	<b>14.960,5</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>4.966,9</b>	<b>4.387,7</b>	<b>14.457,9</b>	<b>14.501,9</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>116,5</b>	<b>140,8</b>	<b>433,3</b>	<b>458,5</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,32	0,28	0,92	0,92
Lucro por ação diluído (R\$)	0,31	0,28	0,91	0,92
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>5.299,7</b>	<b>4.667,5</b>	<b>15.166,8</b>	<b>15.227,2</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,33	0,29	0,94	0,94
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,33	0,29	0,93	0,93
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.741,7	15.743,1	15.741,9	15.744,8
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.848,4	15.837,0	15.848,6	15.838,6




**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**
*R\$ milhões*

	4T22	4T23	12M22	12M23
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>5.083,4</b>	<b>4.528,4</b>	<b>14.891,3</b>	<b>14.960,5</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.632,3	1.515,7	5.956,3	6.417,9
Impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	119,8	86,3	351,8	358,4
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	83,4	126,5	232,7	233,8
Resultado financeiro líquido	1.079,9	700,5	3.423,2	3.609,8
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(23,8)	(31,8)	(88,8)	(86,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	95,9	61,9	313,9	331,6
Imposto de renda e contribuição social	(755,9)	198,2	(655,6)	75,5
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	21,1	170,2	29,1	185,4
Resultados das operações de hedge	(466,6)	202,0	(466,6)	(38,0)
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	573,1	0,0	(17,3)	(9,0)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>7.442,6</b>	<b>7.558,0</b>	<b>23.969,9</b>	<b>26.039,5</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	513,0	(792,4)	(322,5)	(1.373,9)
(Aumento)/redução nos estoques	(851,4)	466,8	(3.088,0)	1.300,8
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	3.909,6	5.389,0	726,6	(223,1)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>11.013,8</b>	<b>12.621,4</b>	<b>21.286,0</b>	<b>25.743,3</b>
Juros pagos	(406,8)	(113,8)	(826,3)	(666,1)
Juros recebidos	464,9	618,9	1.095,0	1.248,3
Dividendos recebidos	1,0	1,7	6,6	12,9
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	737,9	820,8	(919,0)	(1.627,0)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>11.810,8</b>	<b>13.949,0</b>	<b>20.642,2</b>	<b>24.711,4</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	35,9	70,4	133,9	154,1
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(2.035,5)	(2.272,7)	(6.533,1)	(6.004,1)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(0,1)	(0,0)	(3,0)	(46,5)
Aquisição de outros investimentos	0,0	0,0	(30,0)	(6,3)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	904,0	(54,8)	1.413,0	136,4
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		0,4	15,0	0,4
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.095,7)</b>	<b>(2.256,8)</b>	<b>(5.004,1)</b>	<b>(5.766,0)</b>
Aumento de capital			23,8	14,5
Proventos/(recompra) de ações	2,3	(39,8)	(54,1)	(119,0)
Aquisição de participação de não controladores	(0,0)		(0,1)	
Proventos de empréstimos	71,4	10,3	274,9	49,8
Liquidação de empréstimos	(33,5)	(47,4)	(230,2)	(227,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(483,1)	69,0	(3.255,1)	(2.731,1)
Pagamento de passivos de arrendamento	(277,7)	(352,5)	(854,7)	(1.180,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(11.959,8)	(11.629,8)	(12.242,3)	(11.921,9)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(12.680,3)</b>	<b>(11.990,3)</b>	<b>(16.337,9)</b>	<b>(16.115,2)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.965,2)</b>	<b>(298,0)</b>	<b>(699,9)</b>	<b>2.830,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>17.273,9</b>	<b>17.412,5</b>	<b>16.597,2</b>	<b>14.852,1</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(456,6)</b>	<b>(1.055,5)</b>	<b>(1.045,2)</b>	<b>(1.623,3)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>14.852,1</b>	<b>16.059,0</b>	<b>14.852,1</b>	<b>16.059,0</b>